

Filosofia

Noel Rosa

Em B7 Em B7 Em
O mundo me condena, e ninguém tem pena
F#m7(b5)

Falando sempre mal do meu nome

Deixando de saber se eu vou morrer de sede B7

Em F#7 B7
Ou se vou morrer de fome

Em B7 Em E7
Mas a filosofia hoje me auxilia

Am F#m7(b5)

A viver indiferente assim

B7 Em F#m7(b5)

Nesta prontidão sem fim Vou fingindo que sou rico

B7 Em
Pra ninguém zombar de mim

F#m7(b5) B7
Não me incomode que você me diga

F#m7(b5) B7 Bm7 E7

Que a sociedade é minha inimiga

Am F#m7(b5) Em

Pois cantando neste mundo

B7 Em
Vivo escravo do meu samba, muito embora vagabundo

F#m7(b5) B7

Quanto a você da aristocracia

F#m7(b5) B7 Bm7 E7

Que tem dinheiro, mas não compra alegria

Am F#m7(b5) Em B7

Há de viver eternamente sendo escrava dessa gente

Em
Que cultiva hipocrisia.